

RELATÓRIO 2019

“Bom dia,

Eu e o bebé Francisco gostaríamos de informar que estamos bem e gostaríamos de agradecer todo o apoio prestado pela Ajuda de Mãe.

O Francisco começou a ir recentemente para o berçário e eu brevemente vou retornar ao trabalho. Tem sido uns tempos cansativos, muito atarefados, mas estamos muito felizes :)

À Cerca de um ano atrás procurei-vos, pois estava muito desorientada e perdida e encontrei aí todo a orientação, carinho, força e apoio que precisei ao longo da minha gestação e após o Francisco nascer. Ajudaram-me não só com bens materiais como apoio orientacional e psicológico. Durante esse tempo de convívio foram não só uma segunda casa, como uma segunda família. Gostaria de dizer o quanto admiro a força e dedicação destas mulheres que me ajudaram a me encontrar, a ganhar de novo auto estima e a me preparar para a chegada do meu bem mais precioso, e agradecer a todos que colaboram e aos membros da Instituição, sobretudo às pessoas abaixo descritas: D^{ra} Carlota, que foi a 1^a a me receber, a anotar as minhas necessidades materiais e a me encaminhar para as formações e gabinete de psicologia; D^{ra} Ana Galla que deu seguimento a esse apoio inicial; Formadora Elisa que tanto me ajudou na preparação para o parto, com a mala da maternidade e para a beleza e nobreza do que é ser mãe; Formadora Margarida que com a sua calma e experiência desmistificou muito dos medos que tinha, sobretudo mesmo sem estar presente ajudou-me a ultrapassar as dificuldades da amamentação, com os seus ensinamentos e dicas prévias. Só me lembrava das suas palavras quando achei que não ia ser capaz de aguentar e dar de mamar ao meu filho e graças ao que me ensinou fui capaz; Todas as auxiliares, desde recepção à sala de refeitório pelo amor e dedicação genuíno; A todas as outras mães que me fizeram sentir normal e incluída; e em especial à D^{ra} Vanessa que mais que uma profissional, foi também uma amiga e esteve sempre incondicionalmente ao meu lado, a apoiar-me nas minhas decisões, a esclarecer as minhas dúvidas, a acalmar-me nos meus momentos de desassossego, e que mesmo distante fez-me sempre sentir que não estava sozinha e com as suas palavras foi capaz de me levantar e me dar força para continuar o meu caminho por mim e pelo bem estar do meu filho.

Um grande Obrigada a todas e um enorme beijinho. Estão sempre no meu coração.

Ana Cristina Freire”

Acompanhar grávidas e mães foi sempre o principal objectivo da Ajuda de Mãe. Acompanhar no que cada Mãe/família precisa para receber o bebé em condições dignas. Ao acompanhamento juntamos progressivamente o acolhimento de mães e filhos em residências, a formação com diversos projectos ligados à gravidez e parentalidade e por fim projectos de reintegração profissional. A descentralização do acompanhamento, formação e reintegração profissional tem sido também uma necessidade de modo a estar mais próximo das mães e mais integrado na comunidade onde essas mães vivem e por isso temos 7 locais de atendimento na área da grande Lisboa e um gabinete em Santarém, (em 2019, através da parceria com a Associação Pro'Abraçar, o Gabinete abriu um novo espaço de atendimento em Almeirim estendendo-se desta forma o apoio da Ajuda de Mãe a um novo concelho do distrito de Santarém) Deste modo procuramos cumprir a missão da Ajuda de Mãe: apoiar Grávidas e Famílias para que o nascimento do bebé seja um fator de melhoria de vida da família.

É esta missão que nos orienta e que nos tem levado a desenvolver e consolidar serviços e a criar projectos de resposta não existentes ou em deficit na comunidade, para ajudar e acompanhar cada Mãe e cada família de um modo personalizado e que vá ao encontro das suas reais necessidades.

Às 4 valencias indicadas – atendimento/acompanhamento, Acolhimento, Formação e Reintegração Profissional, juntamos depois a Escola do Arco, o projecto Vamos DAR de MAMAR e o projecto By Ajuda de Mãe.

O Ano de 2019 foi um ano de reflexão sobre o trabalho desenvolvido. Integrados no programa de capacitação da Fundação Manuel Violante fizemos a revisão da organização, dos procedimentos e dos regulamentos de cada serviço, elaboramos os documentos exigidos pelas novas regras de proteção de dados e Transparência Fiscal, fizemos novas normas para a comunicação interna e externa. Actualizamos o organigrama. Paralelamente foi reorganizado o modo de funcionamento e articulação dos serviços com uma maior utilização dos programas informáticos existentes, assim como a adopção das agendas integradas o que permitiu centralizar as novas marcações no SOSGravida. Fomos ainda convidados a participar na 1ª edição do Programa Leapfrog da Nova SBE para capacitação da Ajuda de Mãe numa optica de sustentabilidade financeira e autonomia.

A Ajuda de Mãe renovou a acreditação como entidade formativa pela DGERT

Do concurso aos vários programas e prémios a que podíamos concorrer, o Gabinete de Santarem ganhou o premio BPI Solidario com o projecto BYAjuda de Mãe adaptado à reutilização têxtil.

A Fundação Canda financiou a Escola de Mãe e o programa de formação parental e a Camara Municipal de Lisboa apoia financeiramente o Espaço Mãe; o Premio Bpi solidário apoia o Curso “Porque Somos Mães...” de promoção da empregabilidade. A Ajuda de Mãe faz parte do programa Incorpora da Fundação La Caixa para fomentar o emprego de pessoas vulneráveis. Foi feita uma candidatura ao PROCOOP para a celebração de um acordo de cooperação para o Gabinete de Santarem.

As Camaras Municipais de Oeiras e Sintra prestam um importante apoio financeiro aos Gabinetes existentes nos seus concelhos

O apoio alimentar a famílias é possível graças à parceria com o Banco Alimentar, o Pingo Doce, o Auchan e donativos vários de particulares e empresas. São também estes donativos de empresas e particulares que nos permitem o apoio em enxovais e artigos de bebé, roupa e produtos de limpeza e higiene e artigos para a casa.

A Unilever é o nosso mais antigo cliente do Mães à Obra e simultaneamente um importante doador de produtos que usamos e distribuimos

.O atendimento/acompanhamento, a formação, o acolhimento de mães e a reinserção profissional procuram capacitar cada Mãe e cada família nas competências parentais, pessoais e sociais e na área da empregabilidade de modo a promover a autonomia efectiva de cada agregado familiar.

De um modo geral e tendo em conta que cada gabinete tem população com características próprias, as mulheres que recorrem à Ajuda de Mãe estão Gravidas(68%) ou são mães recentes, com gravidez não planeada (86%) e poucas não desejadas(12%).São maioritariamente familias monoparentais femininas, (70%) com carências várias - económica, habitacional, emprego, necessidade de formação parental

e falta de suporte sócio-familiar/fraca rede de apoio familiar, que podem ter como consequência falta de condições para receber e criar dignamente o seu filho e portanto originar situações de risco e exclusão.

São Mães maioritariamente adultas (80%), em que a maioria tem idades compreendidas entre os 25 e os 34 anos, oriundas, em maior percentagem de Portugal 55% seguidas pelos Palop(excepto no gabinete de Santarem, onde os imigrantes eram principalmente asiaticos) No ano de 2019 houve muitas mães provenientes do Nepal e do Brasil

São ainda Mães em que 60% já têm pelo menos o 9º ano e 8% uma licenciatura. Continuam a recorrer aos serviços da Ajuda de Mãe, maioritariamente clientes em situação de desemprego, contudo o número de mulheres empregadas com vínculo laboral tem aumentado, embora mesmo neste ultimo caso a maioria ainda esteja no limiar da pobreza. Salienta-se ainda o facto de muitas Mães se encontrarem numa situação irregular no país.

Para este trabalho com as mães e as famílias e na Escola do Arco, a Ajuda de Mãe contou com uma equipa pluridisciplinar de 68 colaboradores,(11 no acompanhamento e formação, 2 administrativos, 2 serviços gerais; 21 nas residências de acolhimento; 25 na Escola do Arco)que dinamiza os diversos serviços e actividades segundo uma filosofia e os valores da Ajuda de Mãe, os regulamentos e procedimentos adoptados

No sentido de assegurar a participação dos colaboradores no planeamento e dinâmica organizacional foram realizadas reuniões de equipa mensais assim como reuniões mensais de cada serviço, além da Supervisão mensal de Psicologia; na Escola do Arco foram realizadas 26 reuniões de serviço.

Foram integrados 4 estagiários profissionais, 6 estagiários académicos e 2 novos colaboradores, e com excepção dos funcionários afectos à Escola do Arco, todos frequentaram o Curso de formação Inicial promovido pela Instituição. Foram acompanhados ainda estudantes de Medicina num modulo do 1º ano do Curso, e acompanhados 10 trabalhos académicos.

A Ajuda de Mãe estabeleceu 5 novas parcerias resultantes da divulgação em Instituições, Serviços e outras Entidades e está integrada nas redes Sociais dos concelhos onde tem gabinetes

Os **Voluntários** são um apoio essencial no trabalho da Ajuda de Mãe. A Instituição tem voluntários em todas as áreas de actuação e representam um contributo importante não só no trabalho que desenvolvem como na afectividade junto das Mães e bebés. Integramos vários voluntários nos diversos serviços, temos protocolos com vários Bancos e projectos de Voluntariado, além dos Voluntários que nos chegam diariamente. No Curso “Porque Somos Mães...” tivemos durante todo o ano, a participação de um grupo de voluntários do Banco Bankinter com o programa “Fazer Contas à Vida”. Tivemos ainda o contributo de vários voluntários estrangeiros numa parceria com

a Impactrip. No gabinete de Santarem 10 voluntarios estão integrados no atelier de caostura e distribuição de donativos

São também um contributo importante na organização de campanhas, divulgação e venda de produtos.

A Sustentabilidade da organização é uma preocupação constante na Ajuda de Mãe. Sustentabilidade ambiental em que eliminámos a maior parte do plástico na vida diaria e nos serviços que fornecemos, e na integração de projectos de reciclagem e combate ao desperdício com as mães e com o aproveitamento de todos os donativos que nos são entregues. Sustentabilidade financeira com uma boa organização e aproveitamento dos recursos humanos e materiais e o aumento das receitas pela prestação de serviços: foi essa a aposta para a manutenção do Pré-escolar na Escola do Arco, a procura de novos clientes para a Ajuda em Casa e o Mães À Obra e a criação do projecto BY Ajuda de Mãe que alia a reciclagem e o combate ao desperdício para a criação de produtos comercializáveis, que possam ser uma fonte e receita para a Ajuda de Mãe e para as Mães; em 2019 foi alargado a Santarém com a criação de um atelier na área do têxtil apoiado pelo Bpi Solidário

Também este principio de combate ao desperdício e reutilização levou à criação da **loja solidaria** onde se vende o que fazemos e o que nos dão e não tem utilidade para as mães. A candidatura à demonstração de interesse de celebração de novo acordo de cooperação: PROCOOP - Resposta Social CAV, submetida em Agosto de 2018 foi reprovada em 2019. Foi realizada nova candidatura no ano em análise aguardando-se os resultados da mesma.

Através do SOS grávida foram recebidos 668 contactos. Foram recebidas nos diversos gabinetes da Ajuda de Mãe 887 Mães; foram acompanhadas 878 Mães/ famílias das quais 559 mães novas num total de 2721 atendimentos 1273 consultas de psicologia; foram acolhidas 37 Mães e 39 bebés. Os diferentes projectos da formação abrangeram 241 Mães, 212 técnicos e 113 alunos. A reinserção profissional é uma preocupação constante da Ajuda de Mãe já que a maior parte destas mães são o principal sustento da família: foram reintegradas 42 mães em curso de formação e 173 mães em mercado de trabalho.

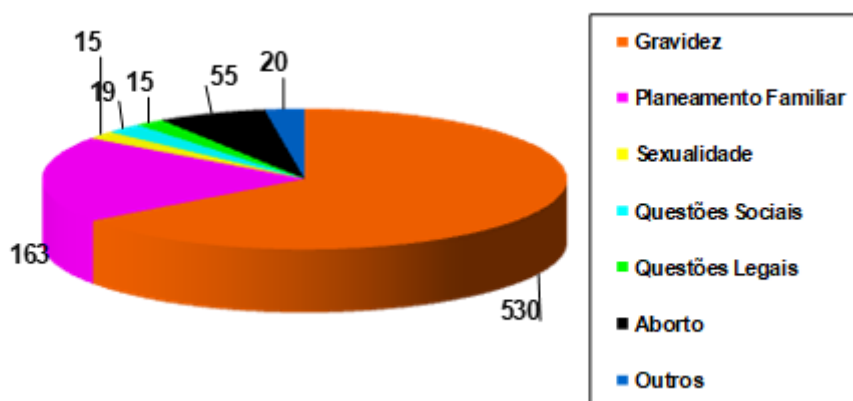
A Escola do Arco foi frequentada por 130 crianças, 70 em creche e 60 no pré-escolar atingindo a sua maxima capacidade. O Vamos Dar de Mamar acompanhou 302 Mães no aleitamento.

ATENDIMENTO

SOS GRÁVIDA



O Sos Grávida tem vindo a perder peso na intervenção da Ajuda de Mãe. Com a reorganização estamos a tornar o SOS não só um serviço de apoio e informação como a recepção de pedidos de acompanhamento de famílias. A aposta nas novas formas de comunicação, nomeadamente o Facebook, tem sido uma realidade e a pagina tem um nº crescente de “gosto” nos posts diários. Estes posts vão ao encontro das problemáticas das Mães e das duvidas que põem e são por isso um meio importante de divulgar a informação. Foram também recebidas 18 mensagens, 561 chamadas telefónicas e 89 e-mails.



ATENDIMENTO/ ACOMPANHAMENTO

O atendimento/acompanhamento das famílias é um serviço prestado em 8 gabinetes: sede- Lisboa, Amadora - Bairro 6 de Maio, Loures - Apelação, Odivelas, Oeiras - Alto da Loba, Queluz - Pendão, Corroios e também Santarém. (Em 2019, através da parceria com a Associação Pro'Abraçar, abriu-se um novo espaço de atendimento em Almeirim estendendo-se desta forma o apoio da Ajuda de Mãe a um novo concelho do distrito de Santarém. Este Gabinete tem um funcionamento autónomo pelo que será tratado de forma independente. A intervenção com as famílias tem como objetivo o acompanhamento na área da gravidez e da parentalidade, através de uma intervenção técnica multidisciplinar, e sob a forma de um apoio personalizado, próximo, sistemático e adequado às necessidades e problemas reais de cada Mãe/família. Além do apoio pessoal, social e formação individualizada – atendimento directo, e das consultas do gabinete de psicologia, este atendimento/acompanhamento integra formação parental e formação pessoal e social em contexto de grupo, dinamizada por colaboradores

internos e colaboradores externos; são feitos os encaminhamentos necessários para outros serviços da Ajuda de Mãe e da Comunidade privilegiando a articulação próxima e sistemática com as estruturas e serviços da comunidade num trabalho concertado e em parceria.

A maior parte das Mães/famílias acompanhadas optam por uma intervenção psicossocial ao longo da gravidez e nos primeiros meses após o nascimento do bebé. Algumas Mães precisam apenas de um apoio pontual em generos, normalmente artigos para o bebé e só têm um atendimento. Algumas mães/famílias, e em numero crescente, recorrem apenas ao Gabinete de Psicologia como ajuda para viver a sua gravidez e puerperio de forma emocionalmente estável.

1 - ATENDIMENTO DIRECTO

Em 2019 foram atendidas 770 Mães e acompanhadas 761 Mães/Famílias. Os gabinetes com maior nº de Mães acompanhadas foram Lisboa e Queluz. A diferença entre famílias atendidas e acompanhadas são aquelas que só têm 1 apoio pontual

	Lisboa	Amadora	Oeiras	Apelação	Santarém	Odivelas	Queluz	Corroios	total
Mães Atendidas	270	93	44	77	80	118	116	89	887
Mães acompanhadas	261	93	44	77	80	118	116	89	878
1º at marcados	234	130	55	64	64	75	138	115	884
1º realizados	146	70	28	53	56	66	76	64	559
Aten marcados	1016	466	211	233	458	243	450	589	3666
Aten realizados	856	371	111	189	429	165	341	459	2721

Casos finalizados	122	71	27	40	43	55	78	42	478
Visitas domiciliari	119	22	17	2	24	56	50	52	342
Visitas aleitamento materno	26	5	2	0	–	20	11	10	74
Famílias c/apoios alimentares	33 + 55 com frescos	22	2	3	Só alimentos para bebés	19	42 + 25 + 20 fresco scom frescos	20	141
Apoios em géneros	211	76	16	79	48	70	110	75	
enxovais	150	45	12	38	35	28	45	31	384

Dos casos finalizados cerca de 2/5 são finalizados sem o plano de intervenção completamente cumprido, a maior parte das vezes por falta de comparência das Mães No âmbito do Gabinete da Amadora, desde outubro de 2018 e a pedido da Escola Secundaria Azevedo Neves, começaram a ser realizados mensalmente na própria escola, atendimentos e consultas de psicologia a alunas grávidas e mães.

Mantemos uma parceria com a Casa das Mães de Tires fornecendo enxovais para as Grávidas que vão ter os seus bebés. (15 em 2019)

No âmbito do Gabinete de Queluz a Ajuda de Mãe participou na Atividade “Entre Famílias”. Foram integrados no acompanhamento, 1 estagiária profissional e 4 estagiárias académicas

2 -GABINETE DE PSICOLOGIA



Em 2019, o Gabinete de Psicologia continuou a promover, como sua atividade principal o acompanhamento psicológico de suporte individual a jovens, adultos e famílias na

área da gravidez e da parentalidade. Foram também acompanhadas 3 famílias a nível de Terapia Familiar | Terapia de Casal.

O Gabinete de Psicologia dá consultas a todas as Mães acompanhadas no âmbito do atendimento dos vários gabinetes, Às mães das residências de acolhimento e ainda a todas as Gravidas/Mães da comunidade que precisem de suporte emocional na gravidez e puerpério

	Residências de Acolhimento	Alcântara		Amadora		Apelação		Corroios		Queluz		Odivelas		Oeiras		2019
		AD	P	AD	P	AD	P	AD	P	AD	P	AD	P	AD	P	
		Nº total de consultas marcadas	212	380	76	140	29	173		108	6	193	44	201	1	
Nº total de consultas efetivadas	166	276	53	80	19	131		60	2	160	43	152	1	102	28	1273
Nº de clientes atendidos	23	56	8	22	7	45		21	1	28	6	36	1	27	4	288
Nº de casos em acompanhamento	24	80	9	25	7	51		21	1	28	6	38	1	29	5	325
Nº de rastreios psicológicos efetivados	6	31	1	18	5	38		21	1	8	4	22	1	18	2	176
Nº de rastreios psicológicos marcados	6	65	1	26	6	42		28	1	17	5	34	1	35	2	269
Nº de visitas domiciliárias	4	8		1		10								2		25
Nº de casos concluídos com êxito	3	17	4	1	2	13				11	4	11		7	3	76
Nº de casos concluídos por incumprimento projeto de intervenção	5	18	1	3		15		4		1		12		7		66

Das Mães seguidas no gabinete de psicologia nos vários gabinetes de atendimento 29 são clientes só do Gabinete de Psicologia, 24 casos são das Residências da Instituição e

os restantes 272 são clientes que também são acompanhadas no Atendimento Directo . Em Santarem há uma psicóloga voluntaria disponível para apoio mas sem adesão das Mães

Foram dinamizadas 6 reuniões de supervisão do gabinete de psicologia com discussão do funcionamento do serviço e orientação de casos, com a Dra. Conceição Faria.

Foram integrados 3 estagiarios académicos e 1 estagiário profissional

ACOLHIMENTO



O **Acolhimento** de famílias é feito em 3 residências que correspondem a problemáticas distintas: Residência Temporária de Gravidas Adultas, Residência Temporária de Gravidas Adolescentes e Residência de Mães Adolescentes com filhos – Casa João Paulo II. O objectivo destas casas, variando com a idade e as necessidades apresentadas pelas Mães, é acolher e realizar um plano de intervenção específico para cada, de acordo com as suas competências, ambições e projeto de vida. Este plano trabalha a promoção de competências pessoais, sociais e parentais, para que futuramente saibam responder às solicitações que a vida lhes apresente, de modo responsável, consciente e refletido, assegurando o seu bem-estar e dos seus filhos. O tempo de permanência varia em cada casa, mas pretende sempre que as Mães saiam com autonomia: com habitação, emprego, Bebé em creche e sempre que possível uma rede de apoio, esta última de maior relevância no caso das Mães adolescentes.

RESIDENCIA TEMPORARIA DE GRAVIDAS ADULTAS

A Residência de Acolhimento Temporário para Grávidas Adultas acolhe grávidas adultas em situação de vulnerabilidade, apoiando-as e orientando-as na construção de um projeto parental pleno, para que o nascimento do seu bebé constitua um fator de melhoria nas suas vidas. Para isso tem uma equipa constituída por uma assistente social e uma psicóloga que trabalham com as residentes, individualmente e em grupo. Considerando a especificidade e história de vida de cada grávida, é construído em conjunto um plano de intervenção, concretizável durante o período do acolhimento. A intervenção contempla ainda uma estreita articulação quer com outras valências da

Ajuda de Mãe, quer com instituições locais assegurando a aquisição das competências necessárias para a parentalidade, integração social e profissional, bem como uma vigilância médica da gravidez adequada.

A Residência de Acolhimento Temporário para Grávidas Adultas, constitui-se como um espaço comum, que as residentes sentem com seu e onde podem desenvolver relações saudáveis quer entre si quer com os seus bebés, permitindo uma vivência da gravidez e parentalidade que deve incluir rotinas, previsibilidade, segurança e limites apropriados e a capacidade de expressar emoções adequadamente. É um meio privilegiado para a determinação da existência de uma parentalidade adequada, que possibilite o desenvolvimento adequado e global da criança, para que ela possa de futuro desempenhar a sua cidadania de forma plena.

Durante o ano de 2019 estiveram acolhidas na Residência de Acolhimento Temporário para Grávidas Adultas 29 residentes: 14 mães e 15 bebés: 7 mães que transitaram de 2018 para 2019, e 7 residentes que foram acolhidas no ano de 2019. As Mães acolhidas estavam grávidas, e o pedido de acolhimento tem a ver com carencias económicas e falta de apoio familiar que podem levar mãe e bebé a situações de risco, foram maioritariamente feitos pelo acompanhamento da Ajuda de Mãe, mas também pela SCML: 4 Mães estava em situação irregular. As mães que saíram da residência estavam integradas em mercado de trabalho, excepto uma que teve uma saída compulsiva. Durante o ano de 2019 foram realizadas as actividades lúdicas e formativas programadas. Foram feitos 69 pedidos de acolhimento.

O acompanhamento pós - residência é feito a todas as Mães que o aceitam.

RESIDENCIA TEMPORÁRIA DE GRAVIDAS ADOLESCENTES

A Residência de Acolhimento Temporário para Grávidas Adolescentes da Ajuda de Mãe, enquanto Centro de Apoio à Vida, acolhe grávidas adolescentes em situação de risco e perigo. Perspetiva-se que o período de acolhimento seja entre seis a doze meses, após o nascimento do bebé, com vista a promover competências maternas e sociais, bem como todas as que se possam constituir como uma mais-valia para um desenvolvimento pleno e integrado destas mães e seus filhos.

Pretende-se que a residência permita um equilíbrio entre o ser adolescente e o ser mãe, capacitando as adolescentes para a sua autonomia e/ou reunificação familiar. Como tal, procura-se proporcionar à adolescente o ambiente propício e o apoio necessário para que possa desenvolver o seu papel enquanto mãe, apostando num projeto de vida que de acordo com a sua idade e as suas características pessoais, lhe possibilite a reintegração escolar e ainda o seu desenvolvimento pessoal e social,

O acompanhamento na residência centra-se, essencialmente pela formação pessoal, escolar, a inserção das crianças em equipamentos de infância, e todas as diligências necessárias para a concretização do projeto de vida de cada adolescente

Durante o ano de 2019 estiveram acolhidas na Residência de Acolhimento Temporário para Grávidas Adolescentes da Ajuda de Mãe 11 adolescentes e 10 bebês/crianças até aos 2 anos, sendo que 7 eram mães, e 4 estavam grávidas. Deram entrada na residência 4 grávidas, e duas mães acompanhada pelos respetivos filhos, sendo que uma delas descobriu, durante o acolhimento que estava novamente grávida. Eram jovens na sua maioria portuguesas, entre os 15 e os 18 anos, no 2 e 3 ciclos de escolaridade, acolhidas por falta de apoio familiar.

Deixaram o acolhimento 7 mães e respetivos filhos, 3 das quais para a Casa João Paulo II, 2 regresso à família, 1 saiu compulsivamente. Mantiveram-se acolhidas 4 residentes com os respetivos filhos, transitadas do ano anterior. Terminamos o ano de 2019, com três vagas disponíveis, tendo em conta que uma das residentes tem a seu cargo duas filhas

Foram feitos 17 pedidos de acolhimento, apesar de existirem 2 pedidos que não se enquadravam nos critérios de admissão da residência de acolhimento temporário de grávidas adolescentes.

Durante o ano de 2019 recebemos 4 voluntárias, que deram apoio no funcionamento da casa, e nas atividades das jovens e bebês.

CASA JOÃO PAULO II

A residência de Acolhimento para Mães Adolescentes – Casa João Paulo II, acolhe mães adolescentes e os seus filhos; São mães e bebês que sem este acolhimento ficariam numa situação de risco. Não tem definido um período de tempo limite para o acolhimento, uma vez que, é trabalhado com cada mãe adolescente a sua autonomização. Atendendo à sua idade e imaturidade, a maior parte das vezes não é possível fazê-lo num curto espaço de tempo.

Durante o acompanhamento é realizado um plano de intervenção específico par cada cliente, de acordo com as suas competências, ambições e projeto de vida. Este plano trabalha a promoção de competências pessoais, sociais e parentais, para que futuramente saibam responder às solicitações que a vida lhes apresente, de modo responsável, consciente e refletido, contribuindo para o seu bem-estar e dos seus filhos. Este acompanhamento implica, orientar cada uma das clientes para a tomada de consciência do seu potencial e das suas capacidades, assumindo com responsabilidade e independência a sua vida e a dos filhos. O acompanhamento passa pela inserção escolar das mães, pela inserção das crianças em equipamento de infância e todas e quaisquer diligências necessárias à concretização do projeto de vida de cada cliente.

Durante o ano de 2019, estiveram acolhidos 12 mães e 14 crianças. Deram entrada na residência 3 mães, vindas da residencia de Gravidas Adolescentes acompanhadas pelos respetivos filhos com idades na faixa etária dos 15 aos 24 meses, e que precisavam de mais tempo de acolhimento para ser autónomas. Mantiveram-se acolhidas 6 residentes, transitadas de anos anteriores, uma delas com dois filhos. Duas das clientes acolhidas, iniciaram os seus cursos no início do presente ano lectivo, com equivalência ao 12º ano.

A outra cliente, encontrava-se, à data de admissão, a frequentar o 9º ano na Escola de Mães, da Instituição.

Deixaram o acolhimento 3 mães e respectivos filhos, uma delas com dois filhos, 2 segundo o seu projecto de autonomia, 1 em fuga. O ano de 2019 terminou , com uma vaga disponível para uma grávida. É feito o acompanhamento pòs residencia às Mães que em 2019 e nos anos anteriores saíram da Casa

Foram recebidos 21 pedidos de admissão

Foram realizadas as actividades ludicas e formativas programadas. Foram realizadas reuniões mensais previstas com as Ajudantes de ação directa e com as residentes A Casa João Paulo II beneficia do apoio do POS Programa Oeiras Solidaria e recebe tambem varias ações de voluntariado que atraves de donativos e de ações na casa e em actividades com as mães e bebés, muito contribuem para uma boa vivencia. A Casa tem um grupo de Voluntarios que ajuda no funcionamento diario, nos transportes, com as crianças e nas tarefas escolares,

FORMAÇÃO

A Formação é um complemento positivo para a maior parte das famílias quer contribuindo para uma vivência harmoniosa e saudável da gravidez, preparando os futuros pais /famílias para melhor cuidarem dos seus filhos após o nascimento e nos primeiros tempos de vida do bebé quer dando-lhes ferramentas para melhorarem a sua vida, aumentando as suas competências e potenciando as suas capacidades. A Formação contempla ainda as acções para colaboradores existindo um plano anual de formação

Comportamentos Responsáveis na Sexualidade

Também na área da prevenção se disponibilizam acções de Comportamentos Responsáveis na Sexualidade

Em 2019, foram solicitadas acções neste âmbito pelas seguintes escolas:

- Colégio Quinta da Fonte em Porto Salvo, formação continuada por um ano letivo, para 2 turmas do 1º ciclo: uma turma do 3º e outra turma do 4º ano;
- Escola de Camarate, formação continuada por um ano letivo, para 2 turmas do 9º ano;
- Escola da Apelação, formação continuada por um ano letivo, para 2 turmas: uma turma do 6º e outra turma do 9º ano;

No total foram dinamizadas 31,5horas de formação para 113 alunos.

Workshops de Formação parental



Foram realizados 35 workshops na área da parentalidade com a Frequência de 260 Mães/Pessoas. Mensalmente, com excepção de Agosto, foi realizado 1 workshop “Preparar o nascimento” e “Já nasceu e agora...”. Foram ainda realizados 1 workshop sobre “Brincar..” e um outro sobre “Introdução de alimentos sólidos”. E, parceria com a loja BabyCool foram realizados mais 3 workshops sobre “aleitamento materno e cuidados ao bebé” e um outro sobre “Ida para a maternidade”

Os workshops foram realizados com o apoio da Fundação Canda

ESPAÇO MÃE

Espaço formativo/informativo para Gravidas/mães recentes onde foram trabalhadas questões relacionadas com o estado de gravidez/parentalidade e outros conhecimentos úteis no seu processo de inclusão social, como sejam, as tecnologias de informação e comunicação, cidadania, organização e gestão doméstica, formação para a empregabilidade, entre outros.

Foi também um espaço lúdico-pedagógico, com ateliers praticos promotores de desenvolvimento das competências pessoais e sociais: aquisição de valores, regras e normas de conduta social/familiar, aquisição de estilos de vida saudáveis, atenuação de comportamentos de risco e desviantes, aquisição de deveres e direitos de cidadania. Ao longo o ano, este projeto cujos ateliers e espaços formativos tiveram uma estrutura flexível, foram organizados por grupos de interesse, tempo de gravidez e idade dos bebés semelhantes o que fomentou a partilha de experiencias e a entreatajuda entre Mães, conferindo uma mais valia ao projeto. Não foram realizados grupos fixos divididos por ações independentes; antes e com resultados muito positivos, foram apresentados espaços de formação e de atelier que as mães escolhiam por conselho das técnicas de acompanhamento, frequentavam e com muito bons resultados.

Foi realizado em Lisboa e nos gabinetes de Queluz e Odivelas; foi frequentado maioritariamente por Mães Gravidas ou com bebés até 4 meses já que após essa idade as mães foram encaminhadas para o mercado e trabalho ou para formações e estruturas que facilitassem a integração laboral; abrangeu uma população de 68 Mães num total de 630 horas de desenvolvimento do projecto

Além dos formadores internos, o projecto teve a colaboração de vários voluntários nos diversos temas abordados, nos ateliers e nas tecnologias de informação

“Cuidar e Mimar” – Famílias

Formação parental dirigida a pais e outros prestadores de cuidados de crianças até aos 3 anos.

Neste espaço de formação são desenvolvidas as temáticas da família, com especial ênfase na relação parental, do desenvolvimento infantil (primeira infância), da prestação de cuidados básicos e das práticas educativas relativas à primeira infância. É dinamizada em entidades externas, existindo um programa pré-definido, que pode ser adaptado às necessidades da população a que se destina.

No ano de 2019, foram realizadas 2 ações do Cuidar e Mimar a pedido da Câmara Municipal de Loures, na Associação Luís Pereira da Mota e Centro comunitário Santo António dos Cavaleiros.

Frequentaram estas ações um total de 35 pais beneficiários do RSI

COLABORAÇÃO NO CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O NASCIMENTO DO CENTRO DE SAÚDE DE OEIRAS

No âmbito do gabinete de Oeiras, em 2019, colaborámos no curso de preparação para o nascimento, do centro de saúde de Oeiras com o módulo proteção social na parentalidade com uma periodicidade de 6 em 6 semanas num total de 8 sessões correspondente a 8 horas para um total de 161 pais.

ESPAÇO GRÁVIDA

O Espaço Grávida é um serviço da Associação de Ajuda de Mãe que funciona às 3^{as} feiras, das 16h até às 17h45. Neste Espaço são abordadas questões práticas e teóricas relacionadas com a gravidez, nascimento e parentalidade. 1 Objetivos - Objetivo Geral - Promover a Educação para a Saúde materno-fetal e do recém-nascido; - Promover a aquisição de conhecimentos e Competências Parentais. - Objetivo Específico * Desenvolver conhecimentos sobre as alterações anátomo-fisiológicas * Dotar as grávidas de técnicas que lhes permitam reduzir o stress durante o trabalho de parto e parto * Dotar os acompanhantes de técnicas que lhes permitam reduzir o stress durante o trabalho de parto e parto * Desenvolver conhecimentos na área materno-infantil * Treinar as capacidades neuromusculares e respiratórias que facilitem o parto * Ser capaz de promover o conhecimento ou consentimento informado - Destinatários * Grávidas a partir das 28/29 semanas de idade gestacional (podem se fazer acompanhar por uma pessoa) - Metodologias As aulas serão em grupo Caracterização dos grupos: * grupos abertos, ou seja desde que o grupo não esteja completo, uma grávida no ultimo trimestre pode integrar o grupo * no máximo 8 grávidas por grupo * sempre que possível, a grávida deve-se fazer acompanhar pelo pai do bebé Os temas serão abordados tendo em conta a individualidade de cada grávida, valorizando-se, sempre as vivências de cada

uma, uma vez que a metodologia adotada preconiza a abordagem centrada na pessoa
As aulas terão por norma uma componente prática no final de cada sessão

CURSO DE MASSAGEM INFANTIL



Curso de massagem para bebés preferencialmente até aos 4 meses de idade.

Neste curso têm de estar sempre presentes as mães, ou os pais, ou os cuidadores do bebé e o bebé, procura-se além da prática da massagem efetuada pelos pais, debater os seus benefícios e outros temas relacionados com o desenvolvimento da criança com a entrega de pequenas brochuras ou outro material didático e onde se reafirma a importância das rotinas e se explora os temas como a amamentação, as etapas do desenvolvimento, as brincadeiras, o sono, o choro, as cólicas, as birras, a alimentação, entre outros.

Em 2019, foram dinamizados na sede da Instituição, 4 grupos de massagens para bebés, frequentados por um total de 70 pais, num total de 47 sessões

“PORQUE SOMOS MÃES...”

Ação composta por 2 fases: uma primeira fase de formação, teórico-prática (240 horas) onde através de vários módulos se desenvolvem as competências pessoais, sociais e parentais, mas onde se sublinha o módulo de oficina de trabalho, sustentado na empregabilidade, com o qual se procura o treino de competências e o máximo aproveitamento das capacidades individuais no sentido da autonomia, facilitando uma transição para a integração sócio-profissional, em áreas tais como: serviços domésticos, lavandaria/engomadoria, cozinha, cuidados a crianças e a idosos. A vertente teórico-prática é complementada por 120 horas de prática em contexto laboral.

No ano de 2019, foram dinamizadas 3 ações do “Porque Somos Mães...”, com o apoio do BPI Solidário:

- 1ª ação - entre janeiro e abril;
- 2ª ação- entre maio a julho;
- 3ª ação- entre setembro e dezembro.

Das 45 formandas que integraram as ações, 40 concluíram com êxito as mesmas. As 3 ações perfizeram um total de 1080 horas de formação, o que correspondeu a um volume de formação de 10800 horas.

O impacto destas acções reflete-se numa melhoria qualitativa dos cuidados prestados ao bebé, numa melhoria da integração social e na empregabilidade: 20% têm um emprego no fim da acção, 40% passados 3 meses e 70% depois de 6 meses.

Este curso foi feito em 2019 com o apoio do Premio BPISolidario.

ESCOLA DE MÃES

A “Escola de Mães” é um projeto da Ajuda de Mãe que pretende prevenir o abandono/insucesso escolar em grávidas/mães adolescentes, que recorrem aos serviços de Associação, por iniciativa própria ou encaminhadas por outros técnicos da comunidade.

A “Escola de Mães” propõe a frequência escolar no Ensino à distancia em parceria com a Escola Fonseca Benevides e uma reeducação pessoal e social das adolescentes, ou seja, a frequência escolar está associada à formação nas áreas da gravidez, maternidade, saúde, e cidadania, complementada por ateliers ocupacionais e atividades várias de forma a valorizar o potencial de cada jovem, abrindo caminho para a reintegração escolar e/ou formação profissional.

No ano letivo 2018/2019, das 15 alunas inscritas na Escola de Mães – vertente escolar, 2 desistiu e as 11 alunas transitaram de ano com sucesso, pelo que se consideram que os resultados foram bastante positivos.

As atividades de tempos livres (carneval, páscoa, verão e natal 2018) foram frequentadas por um total de 23 mães adolescentes que fizeram uma avaliação muito positiva do Programa

FORMAÇÃO CONTÍNUA/RECICLAGEM – EQUIPA TÉCNICA

No sentido de garantir a qualidade da intervenção institucional, a Ajuda de Mãe promove o constante desenvolvimento de competências técnico-profissionais dos colaboradores da Instituição e uma continua atualização dos conhecimentos nas áreas a intervir. Deste modo, surgiu a Ação “Formação Continua/Reciclagem” – Equipa Técnica.

Os temas das ações foram definidos de acordo com as necessidades de formação da equipa técnica, detetadas não só na avaliação de desempenho anual de cada colaborador, como nas áreas de intervenção realizadas junto da população. As ações foram dinamizadas por parceiros, com quem a Instituição tem uma relação privilegiada. Foram realizadas 10 ações, 8 na sede e 2 na Escola do Arco. No âmbito do Programa da Fundação Manuel Violante também a equipa de colaboradores da Ajuda de Mãe assim como a direção frequentou diversos módulos de formação e capacitação num total de 20 sessões com elevado nível de participação e envolvimento

CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL

É uma formação específica, que permite aos novos colaboradores e voluntários e estagiários, adquirir conhecimentos para desenvolver uma prática profissional com qualidade com vista ao bom desempenho das suas funções.

Em 2019, o Curso de Formação Inicial decorreu entre outubro e dezembro de 2018. Foi frequentado por 7 novos colaboradores/estagiários académicos e teve uma duração de 30 horas.

SALA DE BEBÉS

A Sala de Bebés acolhe bebés, filhos das mães que frequentam os diferentes espaços formativos da instituição Ajuda de Mãe, de modo a que as mesmas possam frequentar essas atividades ou ainda de mães que estudam no exterior ou que encontraram um 1º emprego

A Sala de bebés é um espaço aberto, onde, com regras, se incentiva e promove a presença das mães para a) desenvolver uma relação afetiva segura entre mãe-bebé, para proporcionar ao bebé um desenvolvimento emocionalmente seguro, num clima de segurança afetiva e física. b) apoiar as mães nos cuidados diários aos seus bebés, promovendo a formação através de um acompanhamento e supervisão próximos a concretização de uma maternidade responsável, que resulte num desenvolvimento saudável dos seus filhos;

A admissão de um bebé na Sala é realizada através de um encaminhamento por parte da técnica do atendimento. No ano 2019, tivemos 79 bebés (dos 1 – 12 meses), com uma frequência média diária de 12 bebés, 39 do sexo feminino e 40 do sexo masculino. Os bebés que frequentaram a Sala eram filhos de mães que frequentaram a Escola de Mães – vertente escolar e Tempos Livres, de mães que frequentaram o curso “Porque somos mães” e de mães que estiveram nos ateliers de trabalho ou estagios. As atividades desenvolvidas com os bebés e algumas com a participação das mães devem ser vistas como experiências de aprendizagem, que visam o seu desenvolvimento e crescimento saudáveis. Destacamos como atividades continuadas e permanentes: cantar canções infantis, entoar melodias, fazer massagens, explorar instrumentos musicais, pintar com os dedos, mãos e pés, carimbagem com mãos e pés, digitinta, brincar com bolas e balões, rasgar vários tipos de papel, explorar brinquedos e livros de diferentes texturas, leitura de histórias, fazer “cu-cu”, amachucar papéis, fazer bolas de sabão, jogar ao “esconde-esconde”, sentar à mesa, entre outras.

Y.B. (aluna da Escola de Mães)

“Quando o meu filho entrou na Ajuda de Mãe ele tinha 2 meses. No início achei um pouco estranho porque eram tantos bebés, mas depois acostumei e o meu filho foi bem tratado. Gostei muito das estagiárias, das voluntárias e da educadora que cuidaram muito bem do meu filho. Foi muito importante para mim ter o meu filho perto de mim (...).”

D. N. (formanda do curso “Porque somos mães”)

“... Também gostei muito dos cuidados que prestaram à minha filha durante a formação e o estágio. Quando ela ficava no berçário sabia que estava nas melhores mãos, e o melhor de tudo era poder ir ver a minha filha quando quisesse.”

REINSERÇÃO PROFISSIONAL

A reinserção profissional é uma área a que continuamos a dar especial atenção já que muitas das Mães perderam o seu emprego durante a gravidez, ou deparam- se com uma nova realidade por causa do bebé. São Mães encaminhadas pelo Atendimento Directo ou pelos serviços da Comunidade já que a Ajuda de Mãe faz parte das redes de empregabilidade dos diversos concelhos e pertence ao grupo da Empregabilidade do Cls de Lisboa. Agrupamos aqui o Emprega-Te - Clube de Emprego, Mães à Obra e Ajuda em Casa além do trabalho de integração profissional realizado em contexto de atendimento directo no acompanhamento das Mães/famílias.

Tem beneficiado de uma prestação de serviços do Programa Incorpora, que através de uma rede de procura de postos de trabalho e integração personalizada no mercado de trabalho, procura dar resposta a casos de difícil empregabilidade.

EMPREGA-TE

Durante o ano de 2019 recorreram ao Emprega-te um total de 194 clientes em situação de procura ativa de emprego e encaminhamento para emprego, dos quais 45 conseguiram integração profissional, nas mais variadas áreas, administrativa, auxiliar de serviços gerais, auxiliares de Acção direta, ajudante de cozinha, empregada de limpeza, etc. O Emprega- Te foi dinamizado na Sede da Ajuda de Mãe, no Gabinete da Apelação, Gabinete de Amadora, Gabinete de Corroios, Gabinete de Oeiras, Gabinete de Odivelas e no Gabinete de Queluz em atendimentos personalizados e em grupo. Foram ainda dinamizados 4 Workshops sobre a temas relacionados com a empregabilidade, “A Entrevista de Emprego”(2) “Projeto Profissional”; e “ Competências Pessoais, Projeto Profissional”.

A Ajuda de Mãe esteve presente na Feira de Emprego realizada em Carnide e no FATOR E, Feira de Emprego e Formação Profissional em Marvila.

MÃES À OBRA

Através da dinamização de ateliers de trabalho em diversas áreas, as mães acompanhadas realizam trabalhos com o duplo objectivo de aquisição de regras de conduta e trabalho facilitadoras da sua reinserção socio profissional e assegurar a sua sustentabilidade melhorando as suas condições de vida. Foram integradas no “Mães à Obra” 65 Mães que realizaram trabalhos diversos, preparação de doces, embalamento

de bolachas, preparação de fruta, envelopagem, flores de papel, Preparação de ginja para licor e outros.

AJUDA EM CASA



A Ajuda em Casa mantém vínculo laboral com sete colaboradoras, que prestam serviço externo ao domicílio, na cozinha, lavandaria/engomadoria.

Foram inseridas em novos postos de trabalho quatro colaboradoras e foram admitidas três em sua substituição, Mães que se encontravam em processo de inserção profissional no “Emprega-te”.

Foi iniciada a prestação de serviços continuados com dez novos clientes e foram prestados serviços pontuais a cinco novos clientes. Em 2019 a Ajuda em Casa forneceu catering/coffe break para seis entidades e apresentou os seus serviços na NOVA SBE

INCORPORA

Em 2019 a Ajuda de Mãe manteve a sua participação no Programa Incorpora, acompanhando 208 beneficiários (187 novos beneficiários) dos quais 29 foram inseridos em mercado de trabalho.

No âmbito deste programa foram contactadas 81 empresas, visitadas 25 destas empresas; estes contactos geraram 71 propostas de emprego, 45 das quais foram partilhadas com os nossos parceiros Incorpora. Três dos beneficiários criaram as suas próprias propostas de emprego.

ESCOLA DO ARCO



A **Escola do Arco** é um equipamento socio-educativo em Paço de Arcos. Desenvolve o seu trabalho num horário diário alargado sem interrupções anuais, sendo um valioso

contributo para as famílias. Bem integrada na comunidade desenvolve também Programas para essa mesma comunidade tal como a Semana da Diferença e os Tempos Livres no Verão. O Triénio 2016/2019 teve como tema “Eu e Tu somos Nós” e 2019 o Sub - tema: Mundo.. Ao tema esteve subjacente a ideia de que juntos somos mais fortes e pretendemos levar a criança à descoberta de si, dos outros e do mundo que a rodeia.

A Creche foi criada ao abrigo do Programa Pares com o apoio da CM Oeiras que cedeu o espaço e nos anos seguintes foram abertas as salas de pré-escolar como apoio às famílias que queriam a permanência dos seus filhos no equipamento embora sem acordo da Segurança Social

A creche recebeu 70 crianças (transitaram do ano anterior 39 crianças, foram admitidas 31 crianças (foram ocupadas as 6 vagas do acordo de cooperação S.Social), desistiram 2 (1 mudança de residência; 1 motivos de saúde). São famílias residentes em Oeiras, o desemprego é residual e trabalham em Oeiras/Lisboa. O maior número de crianças está no escalão 4/5, havendo o mesmo número de crianças nos escalões extremos (1 e 6) e 17 pares de irmão.

Frequentaram o Pré-escolar 60 crianças, 35 que permaneceram, 21 transitaram da valência de Creche e 4 foram novas admissões.

A Avaliação de satisfação dos Pais é muito boa

A Escola do Arco é uma Eco-Escola. No ano de 2019 foram realizadas obras de fundo de requalificação do espaço de recreio

VAMOS DAR DE MAMAR



O **Vamos Dar de Mamar** é um projecto de promoção do aleitamento materno numa parceria da Ajuda de Mãe com o SOSAmamentação. A Ajuda de Mãe atende a linha do SOSAmamentação nos dias uteis. Através desta linha foram atendidas 1275 chamadas e no telemóvel do projecto 2190 chamadas; foram ainda respondidos mais 5050 whatsapp, mails, sms e Messenger.

A Conselheira de amamentação realizou 470 visitas domiciliarias de promoção do aleitamento materno, para a resolução de problemas, esclarecimento de duvidas que dificultam a amamentação.

WORKSHOPS DE ALEITAMENTO MATERNO – FAMÍLIAS

Os workshop de aleitamento materno para as famílias visa a formação e treino com vista à solução de problemas relacionados com o aleitamento materno.

Esta resposta é oferecida na zona de Lisboa e Vale do Tejo

Em 2019, foram realizados 6 workshop sobre aleitamento materno 2 numa parceria com a Loja *Babycool* em Campo de Ourique. No âmbito do Espaço Mãe foram realizados 26 sessões de esclarecimento para mães/famílias e para o exterior foram realizados 20 sessões

WORKSHOPS DE ALEITAMENTO MATERNO - PROFISSIONAIS DE SAÚDE

A Formação a técnicos pretende abranger serviços públicos e privados de saúde, com o objetivo de promover a reciclagem de conhecimentos e estratégias práticas que visem a fomentação do aleitamento materno e será uma resposta possível ao nível do distrito de Lisboa e Vale do Tejo.

Em 2019, a Ajuda de Mãe participou nas práticas clínicas da formação para futuros conselheiros de aleitamento materno, promovido pelo SOS Amamentação e o Hospital Amadora Sintra, tendo contribuído para a formação de 454 profissionais de saúde em aleitamento materno.

IV ENCONTRO “AMADORA E SINTRA JUNTOS NO ALEITAMENTO MATERNO – CAMINHOS PARA O SUCESSO NO ALEITAMENTO MATERNO”

A Ajuda de Mãe faz parte da Comissão Amadora e Sintra Juntos pelo Aleitamento Materno, que em 2018 promoveu pelo quarto ano consecutivo um Encontro de Aleitamento Materno, com o qual se pretendeu apresentar as novas investigações e práticas na área do aleitamento materno, envolvendo os parceiros, no sentido de se estreitarem laços entre Todos os que trabalham na área e partilharmos boas práticas. Este Encontro decorreu em outubro de 2019 e contou com a presença de 125 participantes.

BY AJUDA DE MÃE

O By Ajuda de Mãe é um projecto da Ajuda de Mãe de combate ao desperdício e de reaproveitamento de muitos donativos que chegam à Instituição e não têm qualquer utilidade para as mães e famílias. Frutas e legumes em excesso ou que já ultrapassaram a fase ótima de consumo, são transformados em produtos gourmet: compotas, chutneys, licor, etc. pelas Mães que também acabam a embalagem no âmbito do Mães à Obra. Os tecidos doados são transformados em variados produtos de que estacamos os sacos para os cabazes solidários, fonte de receita para a instituição. Presepios de bijuterias, molduras, porta chaves e muitos outros produtos são confeccionados pelas Mães e vendidos muitos deles numa belíssima parceria com a plataforma “Compra Solidária”. Em 2019 o premio BPI Solidario financiou a extensão deste projecto para o Gabinete de Santarem embora só na área do textil

Outras Actividades

A Ajuda de Mãe é promotora das Actividades de Enriquecimento Curricular (AECs) em 3 escolas do Conselho de Oeiras e do Apoio ao Prolongamento de Horário em 2 escolas com a parceria da Empresa Vitaminar

A Ajuda de Mãe participou no Encontro “ entre famílias” no âmbito do Gabinete de Queluz.

No âmbito de cada gabinete são realizadas reuniões de divulgação e de articulação entre instituições da mesma área geográfica. A Ajuda de Mãe marca presenças nas redes sociais de cada concelho onde tem um gabinete

RECEITAS

Mantemos os acordos de CAV com o Centro Distrital da Segurança Social para o acompanhamento, as residências e a creche. Como receitas temos ainda os donativos financeiros e em espécie, as multas provenientes de penas de tribunal, a consignação do IRS, o serviço SER Solidário, o Pay shope as reversões de prémios entregues na Ajuda de Mãe. Os patrocínios e os prémios ganhos ajudam a financiar os projectos quase sempre um recurso Humano. As quotizações dos sócios são também uma receita embora pequena. As mensalidades da Creche e Pré escolar e os serviços da Ajuda em Casa de catering, apoio doméstico, lavandaria e engomadoria são o 2º valor mais relevante no que diz respeito a receitas. É importante procurar desenvolver estes serviços prestado assim como a venda dos cabazes solidários que em 2019 já teve um valor importante

CUSTOS

O maior encargo da Ajuda de Mãe continua a ser os gastos com o pessoal, Será um custo difícil de reduzir já que os acordos de cooperação obrigam a quadros de pessoal definidos. Tem sido feito um esforço para contrabalançar esse montante com recurso a projectos que financiem o pessoal envolvido. Tem sido também feita uma gestão de pessoal recorrendo a apoios à contratação do IEFP. Procuramos fazer uma utilização muito cuidadosa das matérias adquiridas.

O Resultado Líquido do exercício de 2019 foi no valor de 15 2964,61 euros.

O resultado do exercício será levado a Resultados Transitados

Lisboa, 3 de junho de 2020

A DIREÇÃO

Madalena Teixeira Duarte

Maria Flor Mendonça

Maria Luisa Avila Duro

